

GISELDA FELIX COUTINHO  
ANNY KAROLINY ALMEIDA SILVA  
LAÍS ALMEIDA DE ARAÚJO  
PAULA GERMANA CAVALCANTI ALVES  
(ORGANIZADORAS)



CARTILHA  
HUMANIZAÇÃO  
*Unidades Neonatais*





## **Universidade Estadual da Paraíba**

Prof<sup>ª</sup>. Célia Regina Diniz | *Reitora*

Prof<sup>ª</sup>. Ivonildes da Silva Fonseca | *Vice-Reitora*



## **Editora da Universidade Estadual da Paraíba**

Cidoval Morais de Sousa | *Diretor*

### **Conselho Editorial**

Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

Alberto Soares de Melo (UEPB)

Antonio Roberto Faustino da Costa (UEPB)

José Etham de Lucena Barbosa (UEPB)

José Luciano Albino Barbosa (UEPB)

Melânia Nóbrega Pereira de Farias (UEPB)

Patrícia Cristina de Aragão (UEPB)



Editora indexada no SciELO desde 2012



Editora filiada a ABEU

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500

Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

Giselda Felix Coutinho  
Anny Karoliny Almeida Silva  
Láís Almeida de Araújo  
Paula Germana Cavalcanti Alves  
(*Organizadoras*)

CARTILHA  
HUMANIZAÇÃO  
*Unidades Neonatais*



Campina Grande - PB | 2024



## Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa (*Diretor*)

### Expediente EDUEPB

#### **Design Gráfico e Editoração**

Erick Ferreira Cabral  
Jefferson Ricardo Lima A. Nunes  
Leonardo Ramos Araujo

#### **Revisão Linguística e Normalização**

Antonio de Brito Freire  
Elizete Amaral de Medeiros

#### **Assessoria Técnica**

Carlos Alberto de Araujo Nacre  
Thaise Cabral Arruda  
Walter Vasconcelos

#### **Divulgação**

Danielle Correia Gomes

#### **Comunicação**

Efigênio Moura

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

C327 Cartilha humanização [recurso eletrônico] : unidades neonatais / organizadoras, Giselda Felix Coutinho, Anny Karolliny Almeida Silva ... [et al.]. – Campina Grande : EDUEPB, 2024.  
24p. : il. ; 5200 KB.

Projeto de extensão intitulado desENVOLVER, do curso de fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba.

ISBN: 978-85-7879-917-5 (E-book)

1. UTI neonatal. 2. Método canguru . 3. Fisioterapia . I. Araújo, Laís de Almeida. II. Alves, Paula Germana Cavalcanti. III. Título.

21. ed. CDD 618.20 1

Ficha catalográfica elaborada por Taciany Kariny dos Santos Almeida – CRB-15/789

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

# QUEM SOMOS?

Profa. Dra. Giselda Félix Coutinho

**Coordenadora Projeto desENVOLVER**

Profa. Sheila Maria Macêdo da Silva Barros

**Colaboradora Projeto desENVOLVER**

Anny Karoliny Almeida Vieira

Laís Almeida de Araújo

Maria Vitória Rodrigues Ramos

Paula Germana Cavalcanti Alves

Willyane de Souza Guedes

**Extensionistas**

Laudeci Brito Batista

**Coordenação Municipal Rede Cegonha**

Geuma Angela Cavalcanti Marques

**Coordenação Municipal Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens**

Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva

**Coordenação Municipal Saúde das Mulheres**

# SUMÁRIO

Apresentação -----	03
Humanização na UTI Neonatal -----	04
Método Canguru - compartilhado -----	05
O toque no recém-nascido -----	07
Amamentação - como melhorar esse momento -----	08
Shantala -----	11
Considerações finais -----	17
Referências -----	18

# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é uma iniciativa do Projeto de extensão intitulado desENVOLVER, do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em parceria com a Secretária de Saúde de Campina Grande - PB. Seu principal objetivo é passar informações de qualidade sobre as práticas de humanização utilizadas pela equipe de fisioterapia em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCA) e alojamento conjunto, visando alcançar tanto profissionais da área da saúde atuantes nesses serviços e pais, quanto para o desenvolvimento adequado dos recém-nascidos.



Desejamos uma boa leitura!



# HUMANIZAÇÃO

## *na uti neonatal*

Este modelo de atenção é voltado para o cuidado humanizado dos bebês e dos pais, além de toda família, garantindo um apoio emocional através da visita ao bebê na unidade neonatal (UTI), na Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) e na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa). Essa assistência humanizada se traduz em segurança, empatia e, acima de tudo, acolhimento ao recém-nascido e aos seus familiares.

A maioria dos bebês que se encontram em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são bebês prematuros baixo peso, que nasceram antes do tempo ou neonatos que necessitem de uma atenção maior para se desenvolverem bem.



Pensando nisso, os profissionais podem trazer os pais para perto dos cuidados com o bebê, a fim de auxiliar no seu desenvolvimento através, por exemplo, do contato (Método Canguru), da amamentação e da massagem terapêutica (Shantala).



# MÉTODO CANGURU

## *compartilhado*

O Método Canguru é um modelo de atenção ao recém-nascido prematuro e/ou baixo peso e à sua família, promovendo a participação dos pais e da família nos cuidados neonatais. É um método que inicia desde o toque na pele até evoluir para a posição canguru.

### *Passo a passo:*

**1** O recém-nascido deve estar somente de fralda, ficar em contato pele a pele, em pé junto ao peito dos pais, com a cabeça de lado e colocar um lençol em cima do corpo do bebê.



**2** É importante aguardar que o bebê se acalme ao colocar ele nessa posição e pode permanecer pelo tempo máximo que for prazeroso e suficiente para os dois.

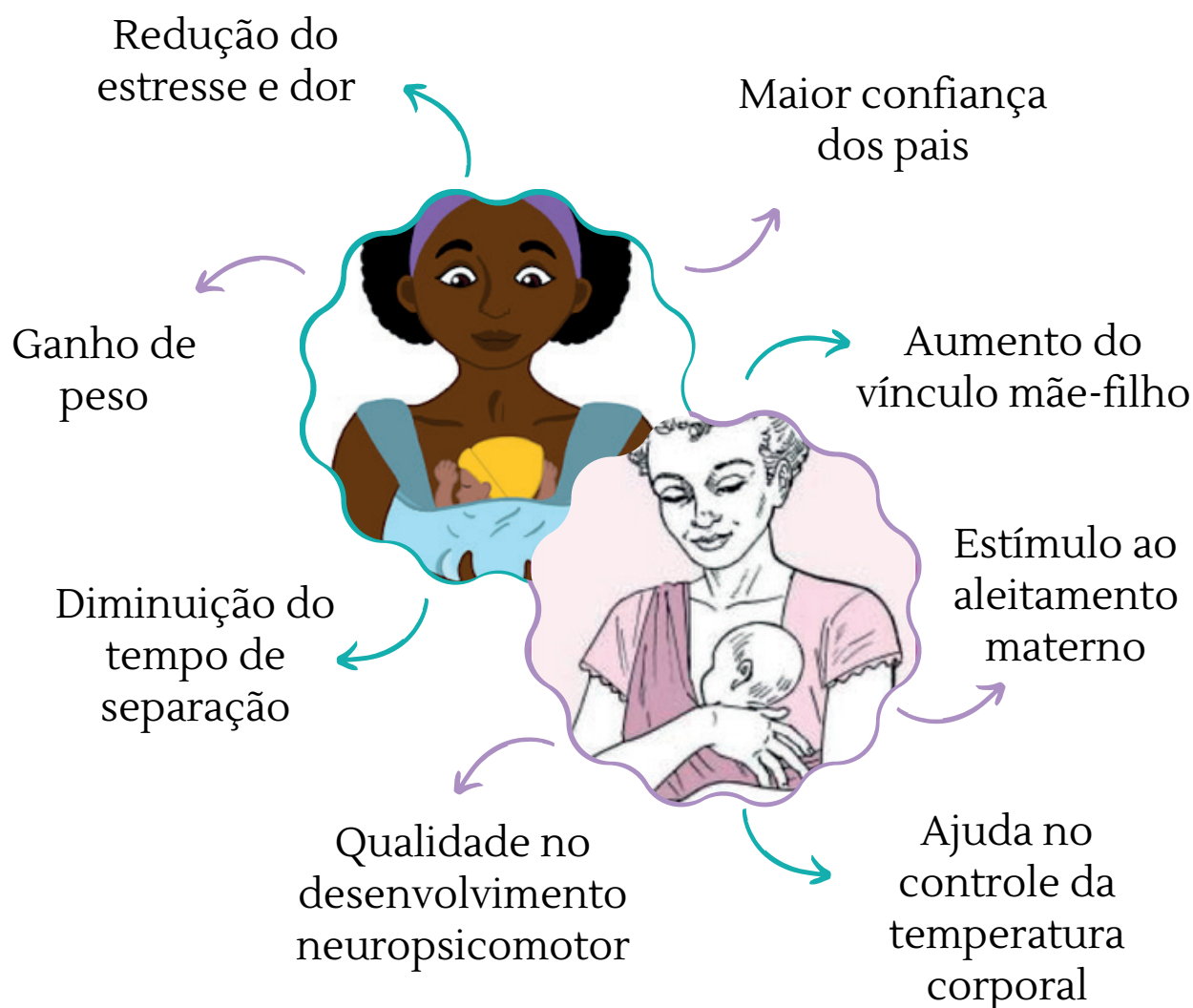


05

# MÉTODO CANGURU

*compartilhado*

*Existem muitas vantagens ao realizar esse método, como:*



# O TOQUE

## *no recém-nascido*

O toque na pele do recém-nascido é uma das primeiras formas de se conectar e ajudar no desenvolvimento do bebê. Recém-nascidos que nasceram prematuros podem achar as carícias estressantes, o que pode ser devido ao fato dos seus sistemas ainda estarem se desenvolvendo e/ou aos toques invasivos e repetidos que são realizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Dessa forma, diante de tantas experiências desagradáveis, é recomendado que o toque no recém-nascido seja um toque parado, colocando as mãos paradas sobre o corpo do bebê. Confira abaixo os benefícios do toque:



# AMAMENTAÇÃO

*como melhorar esse momento?*

*Para deixar esse momento mais prazeroso é importante:*

- 1** Deixar a criança mamar até que ela esteja satisfeita por completo. Lembre-se de esvaziar um peito antes de passar para o outro, caso seja necessário.



Amamentar sempre que a criança solicitar o peito, sem definir horários. Respeite o ritmo do bebê.

**2**

- 3** Se a mama estiver cheia e dura, faça massagens circulares nela, em seguida retire um pouco do leite até a aréola ficar mais macia, isso ajuda a melhorar a pega.



Tome cuidado para não machucar o seio na hora de colocar e retirar o bebê, isso evita lesões. Amamentar não deve doer.

**4****08**

5



Ajuste a pega e a posição do bebê, colocando-o em contato a barriga

do bebê com a sua e a cabeça dele bem de frente para a aréola (parte escura do seio) e ajudando-o a pegar a mama quando estiver com a boca bem aberta. Dessa forma, o queixo da criança encosta na mama, o nariz fica livre, os lábios ficam virados para fora e aparece mais aréola na parte de cima da boca do que na parte de baixo.

*Você sabia que existem coisas que podem prejudicar a amamentação? ⚠*

- Dar outros leites para “complementar” o leite materno;
- Fumar;
- Consumir bebidas alcoólicas;
- Usar remédios por conta própria;
- O uso de sutiã muito apertado;
- Privação de sono;
- Oferecer qualquer líquido;
- O uso do bico de silicone ou mamadeira;
- Ansiedade;
- Dor;
- Estresse.



## *Curiosidades sobre a amamentação:*

- É fator de proteção para o câncer de mama;
- O tamanho das mamas não influencia a quantidade de leite;
- Mastite não é contraindicação para amamentar;
- Não existe leite fraco;
- Nos primeiros 6 meses em amamentação exclusiva, não é necessário a complementação com água;
- O leite materno é um alimento completo;
- Após mamar mantenha o bebê no seu colo e em posição ereta para arrotar. Em seguida, deite-o de barriga para cima.



# SHANTALA

*Massagem utilizada para aumentar o vínculo dos pais com o bebê*



## *Benefícios*

- Auxilia na prevenção ou tratamento de algumas disfunções do bebê como cólicas e prisões de ventre;
- Reestabelece o equilíbrio emocional do bebê, promovendo sensação de bem-estar;
- Melhora a qualidade do sono do bebê, deixando-o mais tranquilo;
- Proporciona reforço à imunidade do bebê, aumentando a resistência do corpo à doenças através do toque, do carinho e da tranquilidade que são transmitidas durante a massagem;
- Através do toque, a criança toma consciência do próprio corpo mais cedo, atingindo positivamente seu desenvolvimento físico, emocional e psicológico.



## Lembre-se

- Só pode ser realizada após o 1º mês de idade do bebê;
- A massagem não deve ser aplicada se o bebê apresentar dor de qualquer espécie;
- Não aplique a massagem se o bebê estiver com fome e nem logo após a mamada.



- Nunca acorde o bebê para aplicar a massagem;
- Durante a massagem, olhe e converse com o seu bebê, cante ou coloque uma música, diminua a luz e curta este momento único;
- Procure fazer massagem diariamente, mantendo uma regularidade que favoreça a descoberta dos benefícios desta técnica simples, mas muito especial.





## *Para realizar...*

- De preferência, deixe o bebê despido;
- Realize em um ambiente com temperatura agradável para que ele se sinta confortável;
- Para fazer a massagem, utilize um óleo vegetal, que deve ser espalhado nas mãos;
- Posicione-se sentada em um colchonete no chão com o bebê sobre uma toalha, ou na cama se preferir, posicionando o bebê entre as pernas, facilitando a proximidade e o contato entre mamãe-bebê ou papai-bebê;
- Cada movimento pode ser repetido de três a quatro vezes.

## *Passo a passo:*



Desenhe um coração em direção ao queixo.



Deslize partindo das sobrancelhas, passando pelos olhos e descendo até as bochechas.

3



Do centro da testa, vá afastando os polegares para o lado, acompanhando a linha das sobrancelhas.

4



Com as mãos no peito do bebê, realize movimentos do centro para as laterais.

5



Coloque uma das mãos no início do abdômen e deslize até a parte inferior da barriga.

6



Envolva com as duas mãos o braço do bebê na altura do ombro e realize movimentos opostos de vai e vem.

7



Com o polegar ou a palma da mão, abra a mão do bebê, massageando do centro em direção aos dedos.

8



Com uma mão segure a perna no início da coxa e deslize a outra mão em direção ao tornozelo.

9



Com o polegar massageie o pé do bebê do centro em direção aos dedos.

10



Coloque uma mão no bumbum do bebê, e a outra deslize do pescoço sobre a coluna em direção ao bumbum.

11



Com uma mão segure os pés do bebê e deslize a outra mão do pescoço até os calcanhares.

12



Coloque as mãos nas costas e vá massageando com movimentos de vai e vem das mãos.

13



Segure as mãos do bebê e cruze os braços sobre o peito. Alongue-os delicadamente e cruze novamente.

14



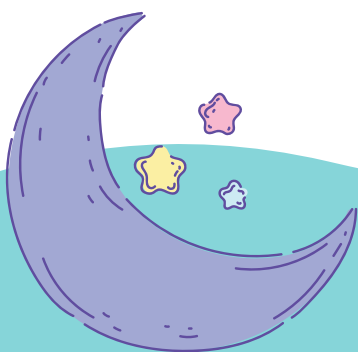
Segure as pernas pelo tornozelo e cruze sobre o abdômen. Alongue-as e cruze novamente.

15



Após a realização da Shantala, recomenda-se um banho morninho e relaxante.

Os principais ingredientes para uma perfeita aplicação são a dedicação, o carinho e a paciência!



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



Essa cartilha deixa para você formas de cuidar do neonato durante seu período na Unidade Neonatal e após sua saída. Visa facilitar o contato e a estimulação do recém-nascido, através de orientações e informações simples que irão auxiliarão nesse processo.





# REFERÊNCIAS

ALVES, F. N. et al. Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 4509-4520, 2020.

BRASIL. Decreto nº1153, de 22 de maio de 2014. Redefine os critérios de habilitação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), como estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2 ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab\\_23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab_23.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru : manual técnico**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_humanizada\\_metodo\\_canguru\\_manual\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_metodo_canguru_manual_3ed.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2022.

# REFERÊNCIAS

FIALHO, F. A. et al. Humanization permeating newborn nursing care. *Revista Enfermagem*. v. 10, n. 7, p. 2412-2419, 2016.

FILIPPA, M. et al. Maternal speech decreases pain scores and increases oxytocin levels in preterm infants during painful procedures. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2021.

GÓMEZ-CANTARINO, S. et al. Developing a family-centered care model in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU): a new vision to manage healthcare. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 19, p. 7197, 2020.

LEBOYER, F. *Shantala massagem para bebês arte tradicional* / Frederick Leboyer; tradução de Luiz Roberto Benati e Maria Silvia Cintra Martins. b. ed. Sao Paulo: Ground, 1995.

# REALIZAÇÃO



Projeto de Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, vinculado a Universidade Estadual da Paraíba



Rede Cegonha - Secretaria de Saúde - Prefeitura Municipal de Campina Grande - PB